



FINADOS

O mês de novembro é conhecido como o mês dos mortos pelo dia 02: Finados.

Muitas pessoas, a maior parte delas, têm medo da morte, porém se prestarmos bastante atenção, o nosso existir é uma morte constante. Por exemplo: nossa mãe nos concebe, estamos confortavelmente instalados em seu ventre, ela nos alimenta com tudo de bom que possui: sangue, proteínas, vitaminas, enfim tudo o que precisamos para viver. Tudo isso porque o nosso bom Deus deu ao homem e a mulher o poder da renovação da Criação, com o Seu Sopro de Vida. Chega a hora de nascermos, neste momento deixamos aquela vidinha gostosa no ventre da mãe, e, temos que trabalhar para nascer e nos alimentar. O que aconteceu, uma espécie de morte. Morte de que? Da vida sem esforço para a vida cheia de esforço! Crescemos, chegamos à infância, outra morte, voltamos a crescer, chegamos à adolescência, em seguida a juventude, depois a maturidade, a velhice, a morte. Cada fase foi como se morrêssemos para a outra fase. Porém nós não fazemos caso para está preciosidade, que são as fazes da nossa vida, havendo uma grande morte em cada uma delas. Por quê? Pergunto. São Paulo nos diz em (1Cor 2,9) "Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos não ouviram, nem o coração humano imaginou, tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam". Por isso jamais ter medo da morte. Digo mais: São Paulo: "Porque viver para mim é Cristo e o morrer é lucro". (Fil 1,21).

Agora respondo a pergunta: Porque a nossa vida é como se fosse uma roda; começa, anda e termina, morte terrena, essa morte é o início da eternidade, o princípio, o meio e o fim. A nossa esperança justamente é na promessa de Jesus, a expectativa dos bens escatológicos: a ressurreição do corpo, a herança dos santos, a vida eterna, a glória, a visão de Deus, numa só palavra: a salvação. Tudo recebido pelos méritos de Jesus Cristo. Que outrora veio para os judeus, e foi por Ele também designada para os pagãos (isto é: toda a humanidade) é só querer, como está em nosso Credo que se reza na Missa.

A Igreja ensina que vivos e defuntos são ligados em três níveis diferentes da vida:

Igreja militante, padecente e triunfante. Nós na Terra fazemos parte da Igreja militante. A Igreja padecente de que tanto lembramos no dia 02 de novembro, são as almas do purgatório, esta palavra vem de purgar, uma palavra que na plantação de cana de açúcar é para purificar o açúcar bruto e deixá-lo passar limpo purificado, por isso purgatório, significa purificação. A teóloga Herenice Auler, numa palestra em que ela falou para os missionários, disse que purgatório é como se fosse um fogo queimando no peito, quanto mais queimar, mais purifica com rapidez e que é um Estado de Espírito, confirmado por Dom Estevão Bitencourt no Testemunho de Fé antigo, antes dele morrer. Também nos deu no AT: (2Mc 12, 45-46) "Com um modo de pensar santo e piedoso (Judas Macabeus) mandou oferecer este sacrifício expiatório pelos que haviam morrido a fim de que fossem absolvidos do seu pecado".

Ora a Igreja já não pode errar ensinando a rezar pela purificação total dos que morreram, pois "as portas do inferno" não prevalecem contra ela (Mt 16,18). Pe Otmar J. Schwengber, SJ.

A Igreja Triunfante é o Céu. Os santos veem Deus face a face. "E nos escolheu para sermos santos e irrepreensíveis, diante de seus olhos" (Ef 1,4). É o Estado das pessoas totalmente felizes no Amor, com nenhum sinal de ódio, inveja, orgulho, egoísmo, mentira, etc... Assim a Bíblia diz: "Deus não nos chamou a impureza, mas à santidade" (1Tes 4,7). Pois só Deus é Santo em sentido pleno. Como diz São João na sua 1ª Carta (1Jo 4,7-16) este pedaço todo fala de Deus Amor, mas eu chamo atenção para o último versículo 16, "Nós conhecemos e cremos no Amor que Deus tem para conosco. Deus é Amor, e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele."

Preste bem atenção neste recado de São Paulo: "Toda a Escritura é inspirada por Deus, e útil para ensinar, para repreender, para corrigir e para formar na justiça" (2Tim 3,16).

Nós, da Igreja militante, padecente e triunfante, estamos todos ligados. Pedimos a intercessão dos Santos e rezamos pelas almas do purgatório. Eles, por sua vez intercedem por nós.

Irene Fontes

<http://www.paravc.com.br/Irene/irene.html>